



II CONPESQ
Congresso de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação

Os novos rumos da ciência pós-pandemia

12 a 16 de abril de 2021 Universidade Federal do Cariri - UFCA

TÍTULO DO TRABALHO: A NOÇÃO DE CULTURA EM ERNST
CASSIRER

Francisco Gustavo de Souza Flor

UFCA
(Universidade Federal do Cariri),
gustavo.flor@aluno.ufca.edu.br
financiamento: CNPq (Conselho Nacional
de Desenvolvimento científico e
tecnológico)

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho compõe parte dos esforços que, nos últimos meses, vem sendo desenvolvido pelo nosso grupo de pesquisa. Trata-se do projeto “Natureza, Cultura e a Matematização do Conhecimento em Ernst Cassirer” que, por sua vez, tem como pretensão geral entender as semelhanças e as diferenças que marcam a relação epistemológica entre as diversas ciências, procurando saber em que termos seria possível um tratamento sistemático entre elas. Nossa preocupação, dentre outras, é entender como se constitui a objetividade do conhecimento quando consideramos os dois grandes campos do saber científico: as ciências naturais (física, química, biologia) e as ciências culturais (também conhecidas como ciências humanas).

Para realizarmos tal tarefa, é necessário que abordemos a obra de Cassirer por várias frentes, levando em conta as fases e a evolução de seu pensamento. Como sabemos, Cassirer inicia sua filosofia¹, investigando os aspectos fundamentais das ciências naturais, principalmente no tocante à formação dos conceitos que estruturam as descrições empíricas. Já sua reflexão em torno das ciências da cultura ocorre em um período posterior. Somente após a publicação dos três volumes de sua Filosofia das Formas Simbólicas, na década de 1920, é aí que identificamos uma maior dedicação de Cassirer ao tema das ciências não-naturais. Por isso, minha estratégia de pesquisa foi escolher uma obra que, ao mesmo tempo, pudesse fornecer tanto uma visão global da crítica da cultura cassireriana quanto uma versão madura de sua filosofia. Nesse sentido, minha via de investigação partiu do “Ensaio sobre o Homem” (1945), último texto publicado por Cassirer.

¹ Destaco a obra “Substância e Função” (2020) que foi publicada originalmente em 1910.

Nesta obra, encontramos um resumo de sua Filosofia das Formas Simbólicas a qual passou a ser entendida em termos de uma antropologia filosófica, ou seja, todas as formas de simbolismo que Cassirer reconheceu como objetivas, incluindo a ciência, passam a ser concebidas no interior de uma crítica da cultura. Portanto, não há como entender as especificidades das ciências (naturais e culturais) sem que a noção de cultura esteja bem estabelecida. Em resumo, como uma reflexão filosófica acerca da ciência só pode ocorrer, para Cassirer, no escopo de uma crítica da cultura, uma investigação sobre a noção de cultura torna-se central.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral dos meus esforços de pesquisa, os quais devem ser entendidos dentro do escopo global do projeto, consiste em investigar como a noção de cultura opera, especialmente, na obra *Ensaio sobre o Homem*. Assim, outros objetivos particulares serão igualmente atingidos: i) entender qual a relação entre a crítica da cultura e uma reflexão sobre as ciências particulares; ii) descobrir se há alguma diferença fundamental quando Cassirer entende a cultura em termos de uma filosofia das formas simbólicas e quando a concebe como o cerne da antropologia filosófica.

3 Metodologia

Do ponto de vista estritamente operacional, a pesquisa se desenvolve por meio de uma análise bibliográfica que exige leituras dirigidas, análise textual e debates com os membros do grupo. No que diz respeito ao percurso filosófico, minha contribuição está circunscrita à análise e compreensão da noção de cultura em parte do pensamento de Cassirer, bem como das suas repercussões para o problema da explicação da objetividade do conhecimento científico.

4 RESULTADOS

Até então, foi possível obter como resultado parcial do trabalho de pesquisa que venho desenvolvendo nos últimos meses: i) banco de textos em formato digital sobre a filosofia de Ernst Cassirer; ii) Anotações, fichamentos e esboços textuais para a produção de artigo científico sobre a noção de cultura. No tocante ao amadurecimento propriamente filosófico da nossa reflexão sobre os problemas teóricos que tratamos na pesquisa, diria que, cada vez mais, reforçamos a hipótese de que a noção de cultura se mostra central para uma melhor compreensão do problema da objetividade das ciências, sobretudo, quando o que está em discussão é a fase madura do pensamento de Cassirer. Aquela que se inicia com a publicação da Filosofia das Formas Simbólicas. de bibliografia atualizada.

5 Considerações Finais

Cassirer ao construir seu pensamento conceitual das ciências naturais em conjunto com as ciências culturais, expõe um grande problema que até hoje enfrentamos, da sobreposição de uma ciência sobre a outra, indenticamos em discursos dentro e fora da academia essa arrogância intelectual. Entender os conceitos e analisá-los epistemologicamente é dever do filósofo. Sendo assim, proponho ao final desse projeto contribuir para o amadurecimento da

filosofia de Ernst Cassirer no Brasil e no aprofundamento das relações entre as ciências Por fim, mas não menos importante, destaco a contribuição que esta pesquisa pode vir a deixar para o debate da antropologia filosófica, especialmente, no tocante à pergunta “O que é o homem?”.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente ao professor Dr. Ivanio Lopes de Azevedo Junior, aos meus colegas, Wesley, Douglas e Francisco Clecio e aos demais colegas do grupo de estudos sobre Cassirer que também estão se aprofundando na filosofia de Ernst Cassirer, agradeço também a CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento científico e tecnologico) que possibilita que esse projeto seja desenvolvido.

REFERÊNCIAS

CASSIRER, Ernst. **A Filosofia das formas simbólicas: a linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001a. 241 p. v. 1.

CASSIRER, Ernst. **A filosofia das formas simbólicas: segunda parte: o pensamento mítico**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. v. 2.

CASSIRER, Ernst. **A filosofia das formas simbólicas: fenomenologia do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2011. v. 3.

CASSIRER, E. Antropologia Filosófica- **Um ensaio sobre o homem**. tradução: Vicente Felix de Queiroz Editora Mestre Jou, São Paulo 1977.

CASSIRER, E. **Conceito de substância e conceito de função: investigação sobre as questões fundamentais da crítica do conhecimento**. Cadernos de Tradução LELPraT, vol. 1, junho. São Paulo, 2020.

GARCIA, R.R. **Genealogia da crítica da cultura: Um estudo sobre a filosofia das formas simbólicas de Ernest Cassirer**. 2010. Dissertação (mestrado em filosofia) Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.